

### ATA Nº 153

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, na sua sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sito na Rua Eça de Queirós, número três, primeiro andar, 1050-095 Lisboa, reuniu em Assembleia Geral em sessão Ordinária. A Assembleia Geral, funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, pelas dez e três minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral;
2. Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva de 2026;
3. Outros assuntos de interesse para a modalidade;

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente da Assembleia Geral Dr. Luís Manuel Santos Valente e os Secretários Manuel Ferreira do Carmo e Carlos Alberto Urrice Domingues.

Estiveram presentes os Delegados distribuídos da seguinte forma:

*Representantes dos Clubes:*

Altino Fernando Oliveira Lopes  
António José Pestagem Nunes  
Carlos Fernando da Silva Santos  
José Augusto Silva Oliveira  
Rui Emanuel Silva Oliveira

*Faltas Justificadas:*

Messias José Bruno Oliveira  
Pedro Manuel Santos Vilela  
Pedro Miguel Levezinho

*Representantes dos Juizes:*

António da Silva Barbosa

*Representantes dos Praticantes:*

José Duarte Jesus Fernandes

Marco Paulo Lopes Gabriel

Pedro Henrique Raimundo Lopes

Faltas Justificadas:

Paulo Sérgio Santos Ruivaco

Maria Alice Godinho Sampaio Costa

Nuno Rafael Mendes Barbosa

*Representantes das Associações:*

João Paulo Conceição Patrício – 1ª ARPDR

Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM

Serafim Mário Martins Sá Pereira - APDVC

António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD

Carlos José Santos Lopes – ARPDAIlg

Faltas Justificadas:

Álvaro José Ribeiro Inês

Não Justificaram a falta:

Bruno Gonçalo Carvalho – Rep. Clubes ARBPD

Rui António Jesus Patarra – Rep. Clubes ARPDABL

Kim Summers Xavier Rodrigues – Rep. Juizes

Paulo Jorge Miranda da Silva – Rep. Praticantes

Luís Miguel Silva Ramos – Rep. Clubes ARCPD

Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – Rep. Clubes APDRAM

Ricardo Daniel Fernandes Costa- ARNPD

José António Dos Santos Carvalho – ARBPD

Dinis Fernando Aguiar Fernandes – APTA

Jose Manuel Teixeira Santana - ARPDABL

Estiveram ainda presentes nesta Assembleia, o Presidente da Federação, Carlos Baptista, o Vice-Presidente da Área de Água Doce Bruno Valente, o Vice-presidente da área de Mar Arlindo Crista, a Vice-Presidente Financeira, Rosa Baptista e os vogais: Ana Paula Simões, Alexandre Rodrigues e Elisabete Rodrigues.

O Presidente da Mesa da Assembleia Dr. Luís Valente, deu início aos trabalhos pelas dez horas e três minutos agradecendo para o efeito a presença de todos os Delegados. Foi dada a palavra aos delegados para se manifestarem antes do início da primeira ordem do dia. Foi dada a palavra ao delegado António Combadão, que solicitou um voto de louvor. O presidente da assembleia solicitou um minuto de silêncio em memória e homenagem de António Vivente Correia Ranhola, e em complemento um voto de Louvor por todo o trabalho e dedicação realizado em prol da pesca desportiva a nível nacional.

O Presidente Assembleia solicita a dispensa da leitura da ata. O delegado Serafim Caetano solicita a ratificação da ata onde ele interveio onde vão ser explanados no ponto 3 da ordem de trabalhos.

Foi pedido o uso da palavra do delegado Carlos Santos sobre a ratificação da ata através da inclusão na ata 153 do texto enviado pelo mesmo por email.

*“Eu não questionei a existência dos campeonatos de clubes pois existem campeonatos do mundo nesta modalidade, e os campeonatos nacionais têm de ser feitos, o que eu disse foi:*

*Questionei como continuam a fazer estes campeonatos para a época de 2025 nos mesmos moldes dos anos anteriores, e pensando que vão obter resultados diferentes. O mais certo é continuar a ter prejuízo com estes campeonatos.*

*Nos outros assuntos de interesse para a modalidade quando dei os parabéns ao vice-presidente da área de mar, Arlindo Crista pela reunião que realizou no início do ano, também mencionei:*

*Que se tinha andado 4 anos a falar na criação de uma comissão técnica, que nunca foi criada, ao fim de 4 anos lá se criou a dita comissão técnica que nos outros 4 anos seguintes nunca reuniu, depois veio a pandemia e não houve reuniões para ninguém o que se entende, e no 1º ano do Arlindo Crista como vice-presidente da área de mar fez logo uma reunião com todas as associações regionais. Espero que todas tenham comparecido.*

*Quanto a penalização disse:*

*Que a federação está a penalizar o esquecimento de não assinar a ficha de controlo no final da prova, sem que o pescador tenha sido avisado uma 1ª vez como está nos regulamentos, e que vai falar do assunto com o vice-presidente da área de mar”*

Foi lido o aditamento na presença de todos.

Foi esclarecido também o motivo pela qual o delegado Serafim Caetano não recebia a correspondência.

Em seguimento a ordem de trabalhos, análise discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva de 2026;

O Presidente da Assembleia Geral, deu a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Carlos Batista.

No âmbito da Assembleia Geral, a Direção procedeu à apresentação do Plano de Atividades e do Orçamento da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva para a época de 2026, enquadrando esta apresentação na estratégia global de desenvolvimento, consolidação e modernização da Federação. Foi referido tratar-se de um momento de particular importância, por permitir reafirmar a visão estratégica da Direção, avaliar o trabalho realizado e definir com clareza os objetivos e caminhos a seguir no próximo período.

Foi efetuado um balanço da atividade recente da Federação, destacando-se a consolidação do seu papel enquanto entidade responsável pela promoção, regulamentação e desenvolvimento da pesca desportiva em Portugal, o aumento e manutenção de um número significativo de praticantes, o reforço da representação internacional e o fortalecimento da credibilidade da organização das competições internacionais. Foi ainda reconhecido que estes resultados resultaram do trabalho conjunto das Associações Regionais, clubes, dirigentes, juizes, pescadores e voluntários, aos quais foi deixado um agradecimento expresso.

No que respeita ao enquadramento estratégico para 2026, foi explicado que o Plano de Atividades assenta em quatro grandes eixos estratégicos.

O primeiro eixo incide sobre o desenvolvimento desportivo e competitivo, prevendo o reforço e a diversificação do calendário competitivo, com vista a um maior equilíbrio territorial, bem como a consolidação das seleções nacionais e a melhoria das condições logísticas e técnicas para a participação internacional.

O segundo eixo estratégico refere-se à formação e qualificação, contemplando a implementação de um plano atualizado de formação de formadores e árbitros, o desenvolvimento de módulos especializados para as várias vertentes da pesca desportiva e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e organismos desportivos, visando a certificação e o reconhecimento da formação.

O terceiro eixo centra-se na sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a intensificação das ações de sensibilização e educação ambiental junto dos clubes e praticantes, a promoção de práticas de pesca responsáveis e alinhadas com as

recomendações internacionais, bem como a cooperação com entidades ambientais na recuperação e monitorização dos ecossistemas aquáticos.

O quarto eixo estratégico incide na modernização, comunicação e proximidade, destacando-se a continuidade da modernização administrativa da Federação, a melhoria das ferramentas digitais e dos canais de comunicação com os associados, bem como o reforço da projeção da imagem institucional da Federação junto do público e o fortalecimento das relações com entidades públicas e privadas.

Relativamente ao Orçamento para a época de 2026, foi referido que o mesmo foi elaborado com rigor, responsabilidade e visão de futuro, assente em princípios de sustentabilidade financeira, garantindo o equilíbrio entre receitas e despesas, a afetação eficiente dos recursos aos projetos com maior impacto desportivo e social, e a transparência na gestão, através de critérios claros, monitorização contínua e prestação de contas. Foi ainda indicado que o orçamento prevê um reforço do investimento nas áreas competitiva, formativa e tecnológica, acompanhado de uma otimização dos custos operacionais, mantendo o compromisso de valorização dos clubes e de apoio à participação internacional, considerados fundamentais para a projeção da pesca desportiva portuguesa.

Perante este plano de desenvolvimento alerta que são as imposições do IPDJ e que tem de ser cumpridas.

Alerta que já estava no programa eleitoral que as inscrições e revalidações sejam efetuados já em 2026 diretamente com a federação explicando o método que se ir proceder.

Perante esta explanação foi dada a palavra ao António Barbosa, que questiona de que forma os documentos originais chegam à federação e de quem será a sua responsabilidade, e alerta que poderemos chegar ao início da época com atletas e clubes que inscritos na plataforma, mas os documentos ainda não estão na federação.

O Sr. Presidente Carlos Batista indica que a responsabilidade será inteiramente dos clubes fazer chegar toda a documentação.

Foi dada em seguida a palavra ao delegado António Combadão, solicita a intervenção para esclarecer umas dúvidas sobre os calendários, visto ter 4 versões e não saber qual se encontra em relação ao plano de atividades.

Refere também que esteve numa reunião do dia quinze de novembro para discutir os calendários que tinham sido propostos, e depois da sua ausência saiu com a ideia que iriam existir algumas provas no Alentejo e quando entregaram a última versão as provas

tinham desaparecido. Informa que têm um local de eleição que foi palco para campeonatos do mundo, mas para as provas nacionais não está indicado, alegando não ter condições. Informa também que tem existido um investimento nesse local para ter as condições ideais para a prática da modalidade.

Indica também que quando a primeira ARPDR e a ARBAPD propôs a esta assembleia e a FPPD a alteração dos calendários dos masters, veteranos e jovens ficamos na ideia que os apuramentos feitos no ano anterior para conseguirem ter as condições necessárias para a organização para o ano seguinte, estadias, voos questiona se a FPPD já tem resposta a estas questões.

Em relação ao plano de desenvolvimento todas as associações e clubes, têm de ter consciência da importância e noção, que não é fácil angariar mais jovens e senhoras para iniciar a pesca desportiva, e que este é um desafio que o IPDJ nos exige, mesmo não sendo fácil essa angariação.

Os clubes da nossa associação não vão conseguir fazer as inscrições diretamente na plataforma, vão ser os dirigentes da associação a realizar diretamente os pagamentos. Os clubes pagarão posteriormente.

Indica que vai chegar a legislação da proibição da utilização do chumbo.

Uma outra situação através da reunião com o secretário de estado sobre o registo de capturas na área do mar diz que vai existir uma plataforma para esse efeito, mas que nas competições não vai ser necessário esse registo.

Para terminar esta introdução realça o trabalho muito positivo na promoção e desenvolvimento da pesca desportiva em especial na zona sul de Portugal do nosso malogrado Antonio Ranhola e solicita à FPPD e a assembleia reconheça esse feito.

Foi dada a palavra ao delegado Carlos Santos, sobre o plano de atividades no ponto onde o Sr. Presidente Carlos Batista informa que é necessário angariar mais jovens, senhoras para dar visibilidade no IPDJ. Alerta que os campeonatos destes escalões começam na praia do Barril e terminam em Soltroia. Para quem reside nesta área será um campeonato mais fácil de realizar, sem grandes custos e sem grandes deslocações. Questiona como é que se vão angariar mais atletas sendo as provas todas a sul. Questiona ainda relativamente ao campeonato da segunda divisão de boia ser dividido em duas zonas, norte e sul. Em relação ao calendário não há muito acrescentar nada mudou a 30 anos atrás.

Foi dada a palavra ao delegado da ARPDALG questiona sobre a possibilidade de nos regulamentos se trocar a minhoca do lodo por outro isco, porque tem sido difícil para muitos dos atletas adquirir o produto, colocando em desigualdade face a outros.

Em relação as inscrições indica que através da nova plataforma não vai ser fácil realizar os pagamentos e as inscrições atempadamente, porque existem clubes que não tem capacidade financeira para pagar no momento sendo o custo suportado pela associação. Solicita informações sobre a taça Portugal Masters ser realizada no Porto Santo.

O Sr presidente da assembleia solicita ao presidente a Carlos Batista repostas a estas interpelações.

Em resposta ao Sr. António Combadão, o presidente informa que esta direção tem tido muito respeito por todas as associações em especial pela ARBAPD. Pede desculpa por se ter alterado o calendário na sua ausência, não foi propositado, mas sim por adaptação a outros campeonatos. Sobre a plataforma de registo de capturas de peixe, através da reunião com o secretario de estado informa que não devemos nos preocupar porque ainda há muitas situações que não estão bem definidas, não sendo a FPPD responsável, caberá a cada um esse registo, mas será apenas a espécie robalo.

Em resposta a Carlos Santos sobre os locais de pesca serem mais a centro sul, deu exemplos que a pesca no norte e mais escassas capturas, alerta que se pratica muito a pesca profissional na zona norte e na zona sul quase não existe a pesca profissional na costa, o que possibilita haver mais peixe.

Vamos realizar um campeonato do Mundo em Viana do Castelo na zona norte.

Em relação a divisão da segunda divisão nacional de individual de boia saiu um comunicado a dia dezassete de novembro a informar as associações que a divisão norte e sul não se irão realizar.

Em resposta ao delegado Carlos Lopes, informa que a plataforma vai ser muito intuitiva e de fácil manuseamento.

Relativamente à taça master se realizar e Porto Santo, a APDRMA irá garantir gratuitamente o transporte de barco do Funchal a Porto Santo e do transporte em Porto Santo para deslocações para a praia.

Foi dada a palavra ao delegado da 1 ARPDR João Paulo, que indica que esteve presente na reunião do dia quinze de novembro para discussão dos calendários e que já e a terceira ou quarta versão que lhe chega. Manifestou estar preocupado porque perante o calendário tem que organizar cerca de sessenta provas e dois campeonatos do mundo. Alertou para que não sejam marcadas em simultâneo com os campeonatos da primeira e segunda divisão nacional de clubes. Solicita se possível a transferência de uma prova ou mais para a ARBAPD.

Pedi a palavra o delegado José Oliveira que alerta que a Taça de masters se realizar em Porto Santo, na sua opinião não irá funcionar dados os custos e o facto de que a maioria dos atletas já estão reformados e não poderão participar essa prova.

Foi dada a palavra ao delegado Pedro Lopes frisa que neste plano de orçamento não está previsto nenhum apoio para os campeonatos do mundo e para as provas Veteranos e Masters boia e feeder. Em relação ao orçamento das provas na quinta da Boavista, indica que as verbas que se gastam nas provas realizadas nesse local poderiam ser canalizadas para investir noutros locais para praticar a modalidade.

O delegado da APDRAM Emanuel Oliveira, explica o motivo da prova se realizar em Porto Santo, a Madeira merece a consideração para que se realize a prova em Porto Santo uma vez que vão ajudar nas despesas de deslocação do Funchal para Porto Santo e no transporte no local da praia também será garantido e gratuito.

O Sr. Presidente da FPPD indica que existem associações, ARPDABL, ARCPD e ARBPD que não colaboram com a organização de provas o que dificulta as organizações das outras associações.

O Presidente alerta que as associações se devem começar a preparar para que os campeonatos se realizarem em 4 dias consecutivos.

Em resposta ao delegado Pedro Lopes informa que não se esqueceu e que irá dar uma resposta na próxima assembleia.

Foi dada a palavra ao vogal da área de Rio Alexandre Rodrigues justifica que em relação a alteração dos calendários, lamenta que já tivessem saído alguns delegados da reunião antes do fecho do mesmo.

Delegado António Barbosa solicita a palavra para uma alteração nos campeonatos de feeder para a segunda divisão e a terceira divisão participarem nas provas em conjunto, por serem divisões com menos atletas. Solicita a retificação dos regulamentos nas subidas e nas descidas dos respetivos campeonatos para a época 2027. O delegado defende que na primeira divisão nacional pescar sempre nos locais onde se realiza os campeonatos do mundo quando realizado em Portugal, também explica sobre a realidade da Quinta da Boavista sobre as marcações para o época 2026 porque existe uma incerteza sobre o acordo sobre a sua exploração.

O delegado António Combadão solicita que a FPPD que lance uma campanha para formação sobre Juízes, alerta que tem existido uma dificuldade enorme em angariar atletas para ajudarem a ajuizar provas.

Foi dada a palavra ao Conselho Fiscal Dr. Manuel Alberto Soares, para dispensar sobre a leitura do parecer sobre o plano de atividades e do orçamento, não existindo “superavit” esta a zero e dando um parecer favorável sobre os documentos apresentados, Plano de orçamento e plano de atividades, não existindo nenhuma pergunta sobre o parecer fiscal o Dr. Manuel Alberto Soares termina a sua palavra.

Presidente da Assembleia geral passa a palavra ao delegado da ARBAPD, questiona os responsáveis que retiraram as provas marcadas e o motivo da Barragem de Odivelas.

Presidente da direção responde algumas questões e indica que o dirigente Álvaro Inês pediu a demissão da Associação Regional Centro de Pesca Desportiva e ainda não existe alternativa para nova direção nesta associação.

Sobre a formação de novos juizes está previsto o início para janeiro, para os campeonatos de mar e rio um valor de inscrição, mas em troca será fornecido um kit completo identificativo de juiz com vários acessórios.

Foi dada a palavra ao delegado Serafim Caetano que questiona, se quem tem o curso se tem de fazer novamente ou se renova. Foi respondido que pode renovar.

Presidente da assembleia geral da a palavra novamente a direção para explanar sobre os calendários nacionais de provas.

Vice-presidente da área de rio Bruno Valente, agradece a presença de todos os responsáveis na reunião de elaboração dos calendários da área de rio, explica as alterações e efetuadas aos calendários e os motivos dessas alterações.

Alerta que o campeonato nacional de clubes zona sul boia vai ficar em análise a possível troca de Montargil para Odivelas, esta situação ira ser analisada pela direção de rio e posteriormente comunicada.

Responde ao delegado António Nunes agradecendo que associação e os clubes tem feito pela pesca na barragem de Odivelas e promete que a prova retirada vai voltar a esse local. António Nunes alerta que não foi justificada a retirada as provas de boia de clubes e indica que o seu clube não vai participar o respetivo campeonato.

Senhor presidente da assembleia geral questiona se assembleia está em condições de votar o orçamento e o plano de atividades e o parecer do conselho fiscal para 2026. Registam-se os votos contra, do delegado Carlos Santos, abstenção do delegado Serafim Caetano e do delegado José Oliveira, aprovado por maioria.

Foi dado a ordem para passagem ao ponto três da ordem de trabalhos sendo dada a palavra ao delegado João Paulo, que alerta que a ficha de pesagem tem gerado alguns problemas dado não replicar na folha duplicada o registo.

Fica indicada uma recomendação a pedido do delegado João Paulo e da assembleia para se alterar as fichas de controle de pesagem para futuro.

Em resposta ao delegado António Nunes sobre o Campeonato Nacional Clubes Zona Sul que irá ser retomada para a Barragem de Odívelas.

Presidente da direção informa que recebeu uma exposição do Clube Galp sobre a técnica de pesca utilizada na barragem de Odívelas chamada dita "pesca Burra" onde vários atletas usavam esse método, sendo o mesmo proibido. A direção vai reunir e responder em conformidade.

Foi dada a palavra ao delegado Serafim Caetano que questiona a direção sobre a sua proposta na última assembleia de março sobre a entrega de faixas aos campeões nacionais. Em resposta ao delegado o Presidente da direção geral informa que na mesma assembleia geral de março foi dito pela direção que *"não se irá mais distribuir mais faixas aos campeões"*.

O delegado António Barbosa faz duas chamadas de atenção sobre as balanças da pesagem, indica que não está definido que tipo de balança/peso se vai usar, grama a grama, cinco em cinco gramas ou 10 em 10 gramas e recomenda que a direção utilize de dez em dez gramas e que seja alterado no regulamento.

O delegado Pedro Lopes recomenda a direção especifique até que lugar da classificação geral podem estar os possíveis os selecionados do método feeder tal como acontece no feeder que está designado até ao décimo lugar.

O Presidente da direção alerta que na última reunião da FIPS ED falou-se na alteração da composição das respetivas seleções nacionais. Algumas seleções de algumas modalidades que vão passar a quatro mais um e não como atualmente cinco mais um, em breve vai sair a alteração que irá alterar os nossos campeonatos nacionais.

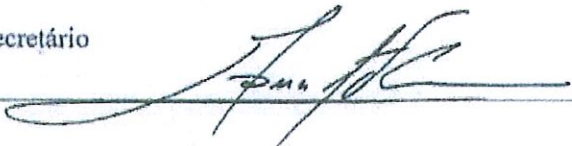
Senhor presidente da Assembleia geral deu por terminada assembleia agradecendo a forma cordata como auxiliaram o presidente para que a mesma corresse dessa forma, desejando um Feliz Natal um Ano 2026 com muita saúde e um bom regresso a casa.

Assembleia terminou pelas treze horas e quinze minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia



O Secretário



O Secretário

---

Assinado por: **CARLOS ALBERTO URRICE DOMINGUES**  
Num. de identificação: 09590960  
Data: 2026.07.23 15:27:59.400000

